

## Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários e zootecnistas de Minas Gerais, 2010 começa com grandes perspectivas de crescimento para o país. Passada a crise econômica que teve início em 2008, o ano de 2009 demonstrou aparente recuperação das principais economias mundiais. Os países emergentes, entre os quais está o Brasil, saíram fortalecidos e prontos para alcançar o seu devido lugar. Mais respeitadas, estas nações podem oferecer ao mundo capitalista oportunidades de investimentos seguros e garantias de crescimento consistente e retorno aos investidores. Este desenvolvimento é verificável no agronegócio brasileiro, com o fortalecimento de setores nos quais fusões ocorreram no ano passado (por exemplo a da Sadia e Perdigoão, que culminou na criação da Brasil Foods, o segundo maior conglomerado alimentício do país), a expansão do JBS S.A. (maior frigorífico do setor de carne bovina do mundo após a compra da Swift, em 2007) e agora com a possível fusão no setor de laticínios (entre as cooperativas Itambé, Centroleite, Confepar, Cemil e Minas Leite), capaz de criar a

“Melhor qualidade dos produtos oferecidos, dentro de um ambiente de maior competitividade e Responsabilidade Técnica, passa a ser atributo destes novos tempos.”

maior empresa captadora de leite nacional, com possibilidade de atingir o volume de 7,2 milhões de litros por dia. Se o crescimento do setor industrial de produção de alimentos de origem animal é notório, também expande, a olhos vistos, o da indústria de insumos para uso animal. Segundo reportagem publicada no jornal Valor Econômico (edição de 28/12/09), estima-se que em 2009 o “mercado brasileiro de produtos veterinários avançou entre 5% a 6% atingindo a marca de R\$2,84 bilhões em faturamento e a perspectiva é que o segmento continuará acelerado em 2010”. Assim está, portanto, se posicionando o mercado. Melhor qualidade dos produtos oferecidos, dentro de um ambiente de maior competitividade e Responsabilidade Técnica, passa a ser atributo destes novos tempos. Estes movimentos colocam em voga a necessidade de um número crescente de profissionais preparados para enfrentar as novas demandas voltadas para uma melhor prestação de serviços. Temos amparo legal para exigir que médicos veterinários e zootecnistas ocupem estes espaços. Entretanto, é

preciso que os colegas, especialmente os novos egressos dos cursos e faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia, ou ainda aqueles que estão cursando e pretendem ingressar nestas profissões, despertem para estas possibilidades de trabalho e sucesso profissional. Temos que ocupar nossos espaços, pois outras profissões estarão, certamente, de olho neste mercado.

Atenciosamente  
Prof. Nivaldo da Silva  
CRMV-MG nº 0747  
Presidente



## Acontece

### CRMV-MG e Expovet Minas promovem palestras durante o primeiro semestre

O consultor Waldecir Alexandre ministrou, no dia 24 de janeiro, na sede do CRMV-MG, uma palestra sobre banho tropical.

O encontro faz parte das ações resultantes da parceria entre o CRMV-MG e a Primor Eventos para a realização do Expovet Minas. Agendada para os dias 29, 30, 31 de maio e primeiro de ju-

nho, em Belo Horizonte, a feira de negócios, serviços e produtos pet e veterinários é direcionada aos proprietários de pet shops, clínicas veterinárias e profissionais do segmento. Além da intensa programação durante a feira, nos meses que a antecedem, serão realizados cursos e palestras vislumbrando conhecimento e atualização.

Os próximos estão marcados para dez de março, sete de abril e cinco de maio, sempre às 20 horas, na sede do CRMV-MG.

Para conhecer os temas e fazer sua inscrição, acesse [www.expovet.com.br](http://www.expovet.com.br).

### IMA divulga nova portaria do PNCEBT

Foi publicada, em nove de dezembro de 2009, a Portaria Conjunta SF/IMA nº 05/2009, que versa sobre a necessidade de padronização das sanções a serem aplicadas aos médicos veterinários habilitados para fins de execução de atividades previstas pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) de Minas Gerais. O documento enfatiza

especificamente penalidades frente ao descumprimento da legislação vigente, uma vez que instaura um procedimento jurídico para penalização de profissionais que transgredirem as diretrizes do programa.

Essa portaria inaugura a gradação de pena, já que não cancela sumariamente a habilitação no PNCEBT, mas sugere advertência e suspensão tem-

porária de três meses em casos específicos. Nestes, existe ainda possibilidade de ampla defesa e contraditório.

O CRMV-MG, se houver demanda, irá apurar as denúncias efetuadas pelo programa e tomar as medidas cabíveis em cada caso.

Para consultar a portaria, acesse [http://www.crmvmg.org.br/arquivos/IMA\\_Portaria001-1.pdf](http://www.crmvmg.org.br/arquivos/IMA_Portaria001-1.pdf)

## Cresce a participação do agronegócio nas exportações de Minas Gerais

A participação do agronegócio mineiro nas exportações totais do Estado, no período de janeiro a novembro de 2009, foi de 28,8%. No mesmo intervalo no ano de anterior, a porcentagem era 23,3. Os dados, divulgados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foram analisados pela Superintendência de Política e Economia Agrícola da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA).

Os dados do Ministério apontam para a receita US\$ 17,7 bilhões gerada pela exportação total de Minas Gerais, no acumulado dos onze meses. Já as importações em todos os segmentos foram da ordem de US\$ 6,7 bilhões. O superintendente e zootecnista João Ricardo Albanez explica que só o agronegócio estadual exportou US\$ 5,1 bilhões e fez importações da ordem de US\$ 290 milhões. Somente as exportações de carne suína somaram US\$ 104,8 milhões, registrando um aumento de

66,2% em relação a 2008.

A balança comercial (diferença entre as exportações e importações) de todos os produtos exportados e importados pelo Brasil, em todos os setores, segundo Albanez, foi de US\$ 23,2 bilhões. Da cifra alcançada com as exportações do país, US\$ 59,7 bilhões são referentes à comercialização de produtos do agronegócio. "O país exportou muito e importou pouco na área do agronegócio", enfatiza Albanez. O saldo da balança do setor foi de US\$ 50,9 bilhões nos onze meses analisados.

Para o superintendente, esses números mostram a importância do agronegócio para a economia do país. "Se não houvesse a participação do setor nas exportações, o Brasil teria, atualmente, um déficit no saldo comercial", explica.

*Fonte: Assessoria de Comunicação da SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas*

## Proposta de alteração da Lei nº 6.446

Foi realizada, no dia três dezembro de 2009, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em Brasília, uma reunião para discussão da proposta de Projeto de Lei que dispõe sobre registro, fiscalização e inspeção de estabelecimentos que coletam e processam material genético animal, a fim de revogar a Lei nº 6.446, de cinco de outubro de 1977. Participaram várias autoridades da Medicina Veterinária e da Zootecnia, inclusive prof. Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG.

Entre os assuntos discutidos, colocou-se em pauta a própria definição de material genético animal. A adotada inicialmente – sêmen, embrião resultante da fecundação de gametas e embrião produzido com material de células somáticas – foi considerada muito restrita, tendo-se estabelecido que caberá aos participantes da reunião enviar à DMG/DFIP/SDA/MAPA sugestões de conceito de material genético animal.

Alguns participantes expressaram seu posiciona-

mento também em relação à matéria, defendendo sobretudo o direito dos criadores de comercializarem o produto adquirido, desde que respeitadas as exigências técnicas e sanitárias. Em relação aos aspectos envolvidos na qualidade do material genético animal, foi solicitada a inclusão do aspecto zootécnico pela maioria dos participantes.

Prof. Nivaldo da Silva reforçou a ideia de que uma lei deve ser mais objetiva possível, tendo em vista os trâmites para sua alteração, devendo-se, por conseguinte, contemplar em regulamento pontos que requeiram atualizações mais frequentes.

Após ampla discussão, definiu-se que seria elaborada Nota Técnica pela SDC para amparar a inclusão no PL do aspecto zootécnico como determinante da qualidade do material genético animal, a fim de que a questão seja submetida à avaliação da Consultoria Jurídica do MAPA quanto às suas possíveis implicações no livre comércio e nos direitos do consumidor.

## Rumos da defesa agropecuária do Brasil em discussão

Foram realizadas, nos dias 18, 19 e 20 de janeiro, no IMA, reuniões de trabalho intituladas "Construindo uma visão de futuro para a defesa agropecuária", com a finalidade de formular um questionário, dentro da metodologia Delphi de prospecção, para ser utilizado como ferramenta de consulta a especialistas de todo país sobre quais

devem ser os rumos da defesa agropecuária brasileira nos próximos dez anos. Os resultados da pesquisa serão compartilhados com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os encontros fazem parte das ações do projeto "Inovação Tecnológica para a Defesa Agropecuária (ITDA)". O CRMV-MG apóia a iniciativa.

## Presidência sanciona lei sobre rastreabilidade bovina

A Presidência da República sancionou a Lei 12.097/09, de autoria do líder do Democratas na Câmara, deputado Ronaldo Caiado (GO), que trata do conceito e aplicação da rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes bovinas e de búfalos. "É independência dos produtores em relação ao cartel de frigoríficos que existe hoje no Brasil", comemorou Caiado.

A necessidade de uma rastreabilidade prevista em lei surgiu com o polêmico embargo da carne bovina brasileira pela União Européia. "O Brasil hoje é referência na prevenção de doenças. Eles (europeus) queriam impor regras da realidade deles. Quem criou a vaca louca foram eles", cutucou Caiado.

O deputado afirmou que as portarias do Ministério da Agricultura que normatizavam a rastreabilidade puniam os produtores rurais e favoreciam os frigoríficos. "Tanto é que o pecuarista não teve nenhum ganho real nesse período. E os frigoríficos viveram o maior crescimento patrimonial de toda a sua história. Foram poucos os que tiveram a coragem de enfrentar esse cartel. Agora, depois de muito tempo, a lei está regulamentada", afirmou.

Ronaldo Caiado ainda disse que o produtor rural ficou livre de toda a burocracia e custos desnecessários da produção. "A lei dá espaço para que qualquer gesto do governo que venha ser mais oneroso ao produtor seja compartilhado orçamentariamente. Não é só baixar portaria e aumentar custos ao produtor", destacou.

A proposta do líder do Democratas obriga o criador de gado marcar seus animais com fogo, tatuagem ou outra forma permanente de identificação. Será necessário ainda a Guia de Trânsito Animal (GTA), nota fiscal e registros oficiais de serviços de inspeção de origem animal nos âmbitos federal, estadual e municipal. "É o fim da máfia das certificadoras que existia no país", finalizou.

*Veja o texto na íntegra:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/12097.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/12097.htm)*

*Fonte: Assessoria de imprensa do partido Democratas*

### ERRATA

Na matéria sobre a nova diretoria da AFA, publicada no CRMV-MG com Você de dezembro, foram divulgados erroneamente os nomes de três membros. Os cargos e ocupantes corretos são: Vice-Presidente: Maria Eunice Assis de Castro Primeiro tesoureiro: Márcio Geraldo Ribeiro Segundo Secretário: Paulo Rogério de Souza

## Quem Faz

Paulo Henrique Milagre da Silveira está no CRMV-MG desde a adolescência. No alto dos 17 anos, ele assumiu seu primeiro e duradouro emprego. O ano era 1986 e a vaga era no almoxarifado. Na época, por ser ainda muito pequena, a instituição não realizava concurso público e, por indicação do futuro colega João Tarcízio de Mattos, o atual assistente administrativo II apresentou-se para entrevista. O final da história foi feliz e, desde então, muito mudou no local de trabalho, na profissão de médico veterinário e na vida do funcionário conhecido como PH. Uma das principais modificações foi a possibilidade de melhorar a formação. Ele é graduado em Administração e reconhece que “o conselho me deu essa oportunidade de estudar”. O investimento teve retorno certo. Há vinte anos no mesmo setor pelo qual é responsável, o de registro de empresas, o administrador demonstra o quanto é satisfeito com o cargo que ocupa. Além da realização profissional, as relações interpessoais advindas dele são frequentemente citadas por PH. Não poderia ser diferente. Lidar diretamente com o público há tanto tempo requer atributos especiais e simpatia singular. Isso ele tem de sobra. E os colegas e superiores sabem disso. “Fiz muitos amigos, conheci muita gente e desde o início tenho me dedicado muito. Aqui é uma família para mim, uma segunda casa. É um lugar bom de trabalhar, os colegas têm uma relação muito especial e os diretores sempre foram muito acessíveis”, enfatiza Paulo Henrique.

Estar à frente dos papéis de pessoa física possibilita ainda perceber claramente, e baseado em dados fidedignos, o quanto o mercado da Medicina Veterinária tem crescido e se desenvolvido. PH explica

que não somente o número de inscrições vem aumentando exponencialmente, mas também a responsabilidade para com os serviços prestados. Ele observa que “a área tem crescido bastante, o número de empresas e pet shops tem aumentado substancialmente e vemos o desenvolvimento de forma clara. É interessante notar que o número de médicos veterinários inseridos no mercado tem progredido, até mesmo porque a as empresas não podem fazer seu registro sem Responsável Técnico com formação em Medicina Veterinária”.

No entanto, quando funcionário observador sai de sua segunda casa para a primeira, prefere a calma. Ele confessa que é caseiro e tem poucos hobbies, apesar de gostar de televisão, cinema e livros, não necessariamente nessa ordem. Mas exceções existem e PH dedica parte do seu tempo de descanso aos menos afortunados. “Faço um trabalho voluntário na paróquia Santa Terezinha”, conta. “Nas épocas mais festivas, a gente distribui cesta básica e afins”, explica. Afinal de contas, para quem gosta tanto de interação com outro, fazer o bem é consequência óbvia.



## Anuidade CRMV-MG

Lembramos que o prazo para pagamento da anuidade do CRMV-MG com desconto, assim como da primeira parcela de quem optou pela divisão, é dia 31 de janeiro.

Conforme consta em boleto enviado para todos os médicos veterinários e zootecnistas inscritos, o valor referente à pessoa física é R\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais) e pode ser pago em uma das três seguintes formas:

- Em parcela única, com desconto e vencimento no dia 31/01/2010 (primeiro boleto).

- Em parcela única, sem desconto e vencimento no dia 31/03/2010 (segundo boleto).

- Em três parcelas iguais com vencimento nos dias 31/01/2010 (terceiro boleto), 28/02/2010 (quarto boleto) e 31/03/2010 (quinto boleto), respectivamente. Ressaltamos que as opções de pagamento são excludentes e, uma vez que a escolha foi definida, os boletos que correspondem às outras devem ser descartados.

Cabe também lembrar que o pagamento não é facultativo e o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais, como uma Autarquia Federal, deve aplicar as normas legais que não foram definidas por ele, mas que recaem sobre seu exercício.

## Acontece

### Minas Leite ajuda a aumentar produtividade

O programa Minas Leite, criado pela SEAPA de Minas Gerais, deve alcançar o número de 500 propriedades assistidas neste ano, além da possibilidade de dobrá-lo em 2011. A informação é do coordenador Rodrigo Pucini Venturin. Segundo ele, o Minas Leite estimula a adoção de ações que favoreçam a produtividade dos animais. “O caminho certo é tornar as propriedades cada vez mais pro-

ductivas por meio de tecnologias de baixo custo”, observa. Isso pode ser comprovado pelo aumento da renda dos produtores participantes. Houve um crescimento médio, por propriedade, em dois anos, de R\$ 11 mil. Cabe ressaltar que a participação de médicos veterinários e zootecnistas é imprescindível para o desenvolvimento do projeto.

## Recomendação

### Livro de Anotações do RT: cuidados a serem observados

O Livro de Anotações, enviado a todo estabelecimento registrado junto ao CRMV-MG, tem como finalidade construir uma memória das ocorrências e recomendações técnicas do Responsável Técnico (RT).

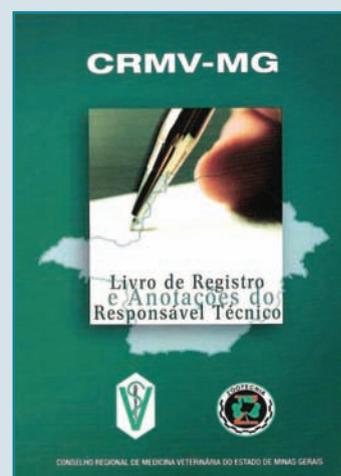
O RT deve preenchê-lo de acordo com a carga-horária definida na Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Quando não houver apontamentos técnicos, o Livro de Anotações deve ser assinado, carimbado e datado, demonstrando, desse modo, sua presença. Se o profissional deixar de ser Responsável Técnico, deverá anotar seu desligamento, além de comunicar ao CRMV-MG. O RT subsequente dará continuidade ao preenchimento do mesmo.

É imprescindível que o Livro de Anotações esteja sempre disponível à fiscalização do CRMV-MG. Portanto, o RT não deve levá-lo consigo nem deixá-lo em gaveta chaveada. Diante de irregularidades no preenchimento, o fiscal do CRMV-MG fará constar no Termo de Fiscalização ou, dependendo do caso, poderá recolhê-lo para análise e adoção de medidas cabíveis.

Em caso de dúvidas, o profissional deve entrar em contato com a Assessoria Técnica do CRMV-MG, pelo e-mail [crmvmg@crmvmg.org.br](mailto:crmvmg@crmvmg.org.br) ou por telefone (31)3311-4100.

Irregularidades mais observadas:

- Livro sem preenchimento;
- Frequência de anotações inferior à proposta na ART;
- Falta de carimbo e data;
- Livro indisponível;
- Registro de assuntos não relacionados à atividade.



## Balanço da fiscalização de empresas pelo CRMV-MG

Durante o período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2009, o CRMV-MG visitou, com intuito de fiscalização, 4631 estabelecimentos. As visitas perfizeram tanto procedimentos de rotina quanto atendimento a denúncias. A partir delas, foram emitidos 2325 termos de fiscalização, 1669 relatórios de fiscalização e 637 autos de infração.

Os autos de infração forma emitidos com base em três irregularidades: falta de registro, falta de responsável técnico e falta de afixação do certificado de registro nos estabelecimentos.

A atividade envolveu a participação de três fiscais de nível médio e três médicos veterinários. O levantamento dos dados foi feito com base nos lançamentos periódicos em sistema informatizado e em relatórios de viagem.

Mês	Autos de Infração	Termos de Fiscalização	Relatórios de Fiscalização
Jan	38	101	205
Fev	69	169	135
Mar	83	309	222
Abr	57	186	121
Mai	32	181	73
Jun	47	309	126
Jul	95	262	233
Ago	60	225	208
Set	51	212	128
Out	35	119	50
Nov	43	162	95
Dez	27	90	73
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>2325</b>	<b>1669</b>

## Acontece

### CRMV-MG realiza concurso público

O CRMV-MG publicou edital de concurso público para as seguintes vagas:

EMPREGO PÚBLICO	VAGAS	SALÁRIO BASE	LOTAÇÃO	TAXA DE INSCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Assistente Administrativo	1	R\$ 1.822,38	Belo Horizonte	R\$ 50,00	40 horas
Auxiliar de Computação	Reserva Técnica	R\$ 1.785,79	Belo Horizonte	R\$ 40,00	40 horas
Escriturário	Reserva Técnica	R\$ 1.389,27	Belo Horizonte	R\$ 40,00	40 horas
Fiscal	2	R\$ 1.785,79	Qualquer das cidades onde o CRMV-MG possua Delegacia Regional	R\$ 40,00	40 horas
Médico Veterinário	1	R\$ 3.671,14	Qualquer das cidades onde o CRMV-MG possua Delegacia Regional	R\$ 50,00	40 horas
Secretária Regional	1	R\$ 802,20	Juiz de Fora	R\$ 35,00	30 horas
	1		Montes Claros		
	1		Teófilo Otoni		
Telefonista	2	R\$ 802,20	Belo Horizonte	R\$ 35,00	30 horas
Zootecnista	Reserva Técnica	R\$ 3.671,14	Qualquer das cidades onde o CRMV-MG possua Delegacia Regional	R\$ 50,00	40 horas

O salário base é acrescido dos benefícios: Vale Refeição, Vale Alimentação, Plano de Saúde e Vale-Transporte. As inscrições para todos cargos serão recebidas somente via Internet. O candidato deve preencher formulário disponibilizado no site [www.iadenet.com.br](http://www.iadenet.com.br), durante o período de 12 de fevereiro (início às oito horas) a 03 de março de 2010 (término às 18 horas). O edital completo encontra-se na página do CRMV-MG: [www.crmvmg.org.br](http://www.crmvmg.org.br)

## Expediente

### PRESIDENTE

Nivaldo da Silva  
CRMV-MG Nº 0747

### VICE-PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender  
CRMV-MG Nº 0150

### SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima  
CRMV-MG Nº 3487

### TESOUREIRO

Antônio Arantes Pereira  
CRMV-MG Nº 1373

### FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

### REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO

Gíria Design e Comunicação  
(31) 3222.1829  
contato@giria.com.br

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Maria Camargos Mendonça  
MG07465 J.P.

### TIRAGEM

11.500 exemplares



MALA DIRETA  
POSTAL

7380945806/2006-DR/MG

CRMV-MG

CORREIOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado  
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430  
PABX: (31) 3311.4100  
E-mail: [crmvmg@crmvmg.org.br](mailto:crmvmg@crmvmg.org.br)

**CRMV-MG**  
COM VOCÊ

